

PERA/1718/0027376 – Decisão do CA

Decisão do Conselho de Administração

1. Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Engenharia de Produção industrial
2. conferente do grau de Licenciado
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Instituto Superior D. Dinis
4. da(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Instituto Superior D. Dinis
5. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2019/02/05
6. decide: Submeter o ciclo de estudos a nova avaliação
7. por um período de (em anos), a partir de 31 de Julho de 2018: <sem resposta>
8. Número máximo de admissões: 25
9. Condições (Português)
<sem resposta>
10. Fundamentação (Português)

O Conselho de Administração decide reavaliar o ciclo de estudos, em concordância com a fundamentação e a recomendação da Comissão de Avaliação Externa.

O corpo docente não cumpre o requisito de ter 50% de doutores e/ou especialistas na área do ciclo de estudos. A maioria do corpo docente não tem formação adequada à área de EGI: apenas um assistente, com o grau de licenciado, a 50%, tem um grau especificamente na área. Não há qualquer docente do ciclo de estudos inscrito em programas de doutoramento há mais de um ano, o que reflecte a inexistência de uma política de qualificação e valorização do corpo docente.

A procura do ciclo de estudos tem vindo a decrescer, sem que sejam visíveis medidas tendentes a aumentar a atractividade, tirando partido de características diferenciadoras (por exemplo, ligação à indústria local).

A eficiência formativa é baixa, tendo em conta o número de alunos que completaram o ciclo de estudos nos últimos anos lectivos.

A actividade de I&D é muito incipiente.

O ciclo de estudos não demonstra qualquer capacidade de internacionalização.

Acresce que relativamente à evolução do plano curricular, as medidas adotadas são de pouca profundidade face aos fundamentos da recomendação na sequência da avaliação anterior. É ainda proposta uma reestruturação curricular, a qual não reforça a componente de engenharia e gestão industrial, resultando num plano curricular aquém do que é necessário num primeiro ciclo de estudos neste domínio.